

Déficit primário não inclui os juros da dívida interna

Tem déficit para tudo que é tipo e gosto. Quando se fala em déficit primário, desconsidera-se a dívida interna: é como se o país não estivesse pagando os juros da dívida. Ou seja, deduz-se as despesas (com pessoal, investimentos, transferências a estados e municípios, etc) das receitas (impostos e contribuições arrecadadas), sem considerar que se está pagando os encargos da dívida. Já o déficit operacional leva em considera-

ção o pagamento de juros.

Nenhum dos dois, entretanto, prevê as amortizações da dívida: até porque, ao amortizar sua dívida interna, o Governo não está, efetivamente, usando papel moeda — é a rolagem da dívida, feita através da troca de títulos vencidos por títulos novos. Este item entraria no cálculo do déficit nominal: para chegar a este resultado, deduz-se todos os tipos de despesa.